86 ■ DIÁRIO OFICIAL Nº 33594 Terça-feira, 10 DE ABRIL DE 2018



Pass. 3 de Outubro, Nº 536 - Sacramenta. Belém-Pará CNPJ/MF 04.909.479/0001-34

Insc. Estadual: 15.000194-0

CEP: 66123-640

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO

à transação podem ser mensurados de maneira confiável: (iii) é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia; e (iv) os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao comprador.

b.2) Receitas financeiras

As receitas financeiras são reconhecidas em base proporcional ao tempo, levando em consideração o valor aplicado e as taxas de juros efetivas ao longo do período até o vencimento ou o encerramento do exercício.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem numerários em caixa e depósitos bancários, além de aplicações financeiras de liquidez imediata. Esses valores estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras.

d) Contas a Receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. A provisão para perdas (*impairment*), se necessária, é fundamentada em análise dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

e) Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. Os estoques são valorizados pelos custos reais de produtos (produtos acabados e em processo) e custos médios de aquisição (demais itens), após dedução de impostos compensáveis. As provisões para perda de estoque de baixa rotatividade ou obsoletos, ou aquelas constituídas para ajustar ao valor de mercado, são contabilizadas quando consideradas necessárias pela administração.

f) Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os impostos a recuperar encontram-se demonstrados pelos seus respectivos valores de recuperação e estão compostos substancialmente por tributos federais. Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização.

g) Investimentos

Os investimentos relevantes em empresas controladas, coligadas e ligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

h) Imobilizado

Os elementos do Ativo Imobilizado são reconhecidos por seu custo histórico, corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1995, menos depreciação acumulada, exceto no caso de Terrenos, que não são depreciados. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens. Essa estimativa de vida útil se baseia nos níveis de produção reais realizados e considera os seguintes prazos: Edificações: 25 anos; Veículos e Equipamentos de Informática: 5 anos; Demais componentes do imobilizado: 10 anos.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor contábil do imobilizado ou reconhecidos como ativo separado somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização têm sua recuperação testada sempre que há evidência objetiva de *impairment* como resultado de eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos, desde que os eventos tenham um efeito, estimável com confiabilidade, nos fluxos de caixa futuros. Tais ativos têm seu valor de recuperação revisado pela administração sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seus valores contábeis não poderão ser recuperados.

Em 31 de Dezembro de 2017 não existem elementos do imobilizado de valor significativo que não estejam sendo utilizados nas atividades operacionais, nem que tenham sofrido perdas por *impairment*.

i) Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo normalmente reconhecidas pelo valor da fatura correspondente e classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, e quando aplicável, essas obrigações são apresentadas como passivo não-circulante.

j) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos. Em seguida, são mensurados ao custo amortizado com base no método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária incorridos, sendo classificados no passivo circulante, exceto pelas parcelas que serão liquidadas após 12 meses da data de encerramento do exercício, que são demonstradas como passivo não-circulante.

k) Provisões para Contingências

As provisões para contingências tributárias, trabalhistas e outras, se necessárias, são constituídas com base na expectativa de perda provável nas respectivas ações em andamento, manifestada pelos consultores jurídicos da Companhia.

I) Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes

Outros passivos circulantes e não-circulantes são reconhecidos pelo valor justo acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos, de conformidade com o regime de competência.

m) Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem somente a parcela corrente desses tributos. Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, e vigentes na data do encerramento do exercício.

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal de isenção do imposto de renda sobre o lucro da exploração, sendo o valor apurado a título de redução de imposto a pagar reconhecido na demonstração do resultado do exercício e posteriormente destinado para conta de reserva de capital, sendo também ajustado na base de cálculo dos dividendos a distribuir.

n) Distribuição de Dividendos

O Estatuto da Companhia e a legislação societária preveem que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado sejam distribuídos como dividendos. Em observância ao regime de competência, o valor dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas é reconhecido como passivo circulante nas demonstrações financeiras.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na data do encerramento do exercício, os valores em caixa e equivalentes de caixa apresentavam a seguinte composição (valores em Reais):

DESCRIÇÃO	2017	2016
Numerário em caixa	28.548	37.965
Depósitos bancários à vista	1.341.939	1.772.994
Aplicações financeiras	40.749.011	122.988.126
TOTAIS	42.119.498	124.799.085

NOTA 05 - ESTOQUES

Na data do encerramento do exercício, os estoques apresentavam a seguinte composição (valores em Reais):

DESCRIÇÃO	2017	2016
Produtos Acabados	6.680.865	5.017.276
Produtos em Processo	2.779.713	1.663.876
Matérias Primas e Embalagens	10.089.792	11.873.110
Materiais Secundários	1.222.204	1.262.379
Materiais Diversos	3.906.086	3.303.100
TOTAIS	24.678.660	23.119.741

NOTA 06 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - PASSIVO NÃO-CIRCULANTE

Na data do encerramento do exercício, os empréstimos e financiamentos exigíveis a longo prazo podiam ser assim resumidos (valores em Reais):

prazo podram ser assim resumidos (valores em Reals).						
			VENCIMENTO			
INSTITUIÇÃO	NATUREZA	ENCARGOS FINANCEIROS	FINAL	VALOR		
Banco do Brasil	Investimento	Juros variáveis de 2,50% a 8,70%	01/2025	11.153.346		
S/A		ao ano, acima da Taxa				
		de Juros de Longo Prazo - TJLP.				
Banco Bradesco	Financiamento	Sem incidência de encargos	11/2027	6.180.668		
S/A	de ICMS	financeiros, com redução de 75%				
		na data do efetivo pagamento.				
Banco da Amazônia	Investimento e	Juros de até 10,14% ao ano, com	04/2022	4.046.724		
S/A-BASA	Capital de Giro	rebate de 15% no pagamento.				
Banco Safra S/A	Investimento	Juros de 6% ao ano.	08/2020	554.439		
Banco Rodobens S/A	Investimento	Juros de 6% ao ano.	11/2019	87.780		
TOTAL GERAL				22.022.957		

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo, todos em moeda nacional, são garantidos pelo Ativo Imobilizado da Companhia.